

Influência da etiologia chagásica na incidência de disfunção aguda de enxerto em 343 transplantes cardíacos

GERMANO EMILIO CONCEIÇÃO SOUZA, JEFFERSON LUIS VIEIRA, ALFREDO INACIO FIORELLI, JOSE DE LIMA OLIVEIRA JUNIOR, RONALDO HONORATO BARROS DOS SANTOS, SILVIA MOREIRA AYUB FERREIRA, VICTOR SARLI ISSA, FERNANDO BACAL, PAULO ROBERTO CHIZZOLA, FÁTIMA DAS DORES CRUZ, GUILHERME VEIGA GUIMARÃES, EDIMAR ALCIDES BOCCHI.

Instituto do Coração - InCor HCFMUSP São Paulo SP BRASIL.

Fundamento: A disfunção aguda do enxerto(DAE) é uma das principais causas de mortalidade imediata após transplante cardíaco(TC). A influência da etiologia chagásica na incidência de DAE não é conhecida.

Objetivo: Estudar a influência da etiologia chagásica na incidência de DAE em todos os pacientes submetidos a TC no nosso serviço.

Delineamento: Estudo de corrtre retrospectivo.

População: Foram incluídos 343 pacientes submetidos a TC desde 1985 a 2009 no nosso serviço.

Métodos: Foi analisada a incidência global de DAE entre pacientes submetidos a TC no nosso meio, bem como a incidência de DAE entre os pacientes com etiologia chagásica. A comparação entre proporções foi realizada através do teste exato de Fischer.

Resultados: Dentre 343 pacientes submetidos a TC, 116(33,82%)evoluíram com DAE. Do total de transplantados, 90 (23,24%) eram chagásicos. A incidência de DAE entre chagásicos foi de 31(34,44%). Na comparação entre a proporção de DAE entre a população total e a de chagásicos, não houve diferença estatisticamente significante.

Conclusões: A etiologia chagásica influenciou a incidência de DAE entre pacientes submetidos a TC nesta população.